



“Elaboração da Agenda 21 Local para a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte”



Perfil da Comunidade do Concelho de Tábua

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 Agenda 21 Local.....	4
1.2 Agenda 21 Local de Tábua	5
2. PERFIL DA COMUNIDADE.....	9
2.1 Metodologias de trabalho utilizadas	9
2.2 Compilação da informação	11
2.2.1 <i>Análise das Entrevistas</i>	11
2.2.1.1 Serviços prestados pelas instituições na Região do Pinhal Interior Norte	11
2.2.1.2 Actividades promovidas pelas instituições	12
2.2.1.3 Nível de participação da comunidade	12
2.2.1.4 Caracterização da Região do Pinhal Interior Norte pelas instituições	13
2.2.1.5 Principais constrangimentos e potencialidades identificadas na Região do Pinhal Interior Norte	13
2.2.1.6 Contributo na elaboração e participação da A21L	14
2.2.2 <i>Análise dos questionários</i>	14
2.2.2.1 Pontos fortes e áreas de melhoria do Município	14
2.2.2.2 Acções a desenvolver	16
2.2.2.3 Palavras de caracterização do Município.....	17
2.2.2.4 Classificação da escola em termos de sustentabilidade	18
2.2.2.5 Classificação da administração local em termos de sustentabilidade	19
2.2.2.6 Classificação das empresas em termos de sustentabilidade.....	20
2.2.2.7 Classificação atribuída ao Concelho em termos de sustentabilidade	20
2.2.2.8 Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho.....	21
2.2.2.9 Importância atribuída às possíveis intervenções a realizar no Concelho	22
2.2.2.10 Avaliação de comportamento em termos de sustentabilidade	23
2.2.2.11 Actividades mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental da empresa	25
3. CONCLUSÕES.....	27
ANEXO I – GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS INSTITUIÇÕES	29
ANEXO II – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE	31
ANEXO III – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE - EMPRESAS.....	35
ANEXO IV – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE - ESCOLAS	38
ANEXO V – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE - INSTITUIÇÕES.....	42
ANEXO VI – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE – JUNTAS DE FREGUESIA.....	45

Índice de Figuras:

Figura 1. Objectivos do desenvolvimento sustentável firmados na Carta de Aalborg.	4
Figura 2. Filosofia da Agenda 21 Local.	5
Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.	6
Figura 4. Pontos fortes do Concelho de Tábua.	15
Figura 5. Áreas de Melhoria do Concelho de Tábua.	15
Figura 6. Acções a desenvolver no Concelho de Tábua.	16
Figura 7. Palavras-chave que simbolizem o Concelho.	17
Figura 8. Classificação da escola em termos de sustentabilidade.	18
Figura 9. Comportamento da autarquia em termos de sustentabilidade, segundo os cidadãos em geral.	19
Figura 10. Comportamento da freguesia em termos de sustentabilidade.	19
Figura 11. Actuação das empresas em termos de sustentabilidade.	20
Figura 12. Avaliação do comportamento dos respondentes da escola em termos de sustentabilidade.	23
Figura 13. Avaliação do comportamento dos cidadãos em termos de sustentabilidade.	24
Figura 14. Avaliação do comportamento dos respondentes das juntas de freguesia em termos de sustentabilidade.	24
Figura 16. Actividades mais importantes na empresa para a melhoria do desempenho ambiental.	25
Figura 17. Vantagens na implementação na empresa de políticas sustentáveis.	26
Figura 18. Obstáculos à implementação de políticas sustentáveis na empresa.	26

Índice de Tabelas:

Tabela 1. Inquéritos por questionário realizados.	10
Tabela 2. Citações dos entrevistados relativamente à população do Pinhal Interior Norte.	13
Tabela 3. Citações dos entrevistados relativos a constrangimentos e potencialidades da população do Pinhal Interior Norte.	14
Tabela 4. Classificação do Concelho em termos de sustentabilidade.	21
Tabela 5. Actividades económicas prioritárias para o Concelho.	22
Tabela 6. Importância atribuída a possíveis intervenções por parte da comunidade, escolas e instituições.	22

1. INTRODUÇÃO

1.1 Agenda 21 Local

Foi em 1991, com a **Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento** – mais conhecida como “**Cimeira da Terra**” – realizada em 1992 no Rio de Janeiro, que nasceu a Agenda 21, um compromisso assumido por quase todos os governos mundiais. Em 1994 foi realizada a **Conferência Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis**, da qual resultou um documento estratégico importante: a Carta da Sustentabilidade das Cidades Europeias, também conhecida como Carta de Aalborg, documento de compromisso político para com os objectivos do desenvolvimento sustentável. Os seus principais objectivos são:

- Participação pública e consensos;
- Economia urbana (conservação do capital natural);
- Equidade social;
- Ordenamento do território;
- Mobilidade urbana;
- Clima mundial;
- Conservação da natureza.

Figura 1. Objectivos do desenvolvimento sustentável firmados na Carta de Aalborg.

Fonte: SPI, 2009.

Estabeleceram-se então os conceitos e princípios de desenvolvimento, designadamente o princípio de que “**(...) a justiça social terá que assentar necessariamente na sustentabilidade económica e na equidade, que por sua vez requerem sustentabilidade ambiental**”. A Conferência marcou o início da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis destinada a apoiar a política da União Europeia nesta matéria.

Em Portugal, a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) adopta as directivas internacionais, identificando como desígnio integrador e mobilizador o retomar da trajectória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atractivos da União Europeia, num quadro de elevado nível de desenvolvimento económico, social, ambiental e de responsabilidade social.

A ENDS e respectivo plano de implementação, visam nortear o processo de desenvolvimento do país numa perspectiva de sustentabilidade. Este é um objectivo a atingir através da articulação coerente com os demais instrumentos, planos e programas de acção em vigor ou em preparação, incluindo os

referentes à aplicação dos fundos comunitários no período de programação até 2013, e ainda fazendo apelo à iniciativa dos cidadãos e dos diversos agentes económicos e sociais.



Figura 2. Filosofia da Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

Assim, a A21L consiste num projecto que procura envolver todos os sectores da comunidade na identificação dos principais problemas e na sua resolução, assente numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, económica e sócio-cultural. Pretende-se atingir um equilíbrio entre estas três vertentes com o intuito de dar uma resposta global e concertada, promovendo a democracia participativa desde a raiz do processo.

“Cada poder local deverá entrar em diálogo com os seus cidadãos, organizações locais e empresas privadas e deverá adoptar uma “Agenda 21 Local”. Através de processos consultivos e de estabelecimento de consensos, os poderes locais deverão aprender com os cidadãos e com as organizações locais, cívicas, comunitárias, comerciais e industriais e adquirir a informação necessária para elaborar melhores estratégias. O processo de consulta deverá aumentar a consciencialização familiar em questões de desenvolvimento sustentável.”

Agenda 21, Capítulo 28, 1992

1.2 Agenda 21 Local de Tábua

A Agenda 21 Local de Tábua corresponde a um processo multi-sectorial, participativo, dinâmico. Constitui-se como um instrumento de operacionalização do desenvolvimento sustentável através de uma gestão partilhada do futuro do Município. A sua preparação e implementação pressupõem a integração do conceito de sustentabilidade na política e actividade do Município e a consciencialização da comunidade local, para que se possa envolver activamente.

Através de processos de partilha e de parceria, os vários agentes locais elaboram em conjunto um Plano de Acção para a promoção da sustentabilidade ao nível local e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O Plano de Acção resulta assim da discussão e definição de uma visão comum para o futuro do Município.

A concretização deste objectivo envolve, o cumprimento dos seguintes objectivos específicos:

- Promover o desenho do futuro pretendido e a responsabilização de todos os cidadãos para que este seja alcançado;
- Ter como prioridades estratégicas a prossecução, a nível local, dos 7 objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) e que, de forma equilibrada, respondem às três vertentes do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento económico, coesão social e protecção ambiental.

A preparação e implementação da Agenda 21 Local de Tábua tem por base uma metodologia estruturada em três fases que a seguir se descrevem:



Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

Fase 1. Planeamento detalhado do projecto

A primeira fase correspondeu ao arranque do projecto e planeamento fino das actividades a desenvolver. Nesta fase decorreu o lançamento oficial do projecto, a assinatura da Carta de Aalborg, a criação do Grupo Coordenador (GC), o processo de sensibilização/informação dos técnicos da autarquia e a sistematização das políticas, planos, projectos e actividades que directa ou indirectamente estão relacionadas com o desenvolvimento sustentável deste território (a nível regional e local).

Nesta fase, a SPI identificou as necessidades de informação dos quadros da autarquia e recolheu toda a informação relativa à acção intermunicipal e municipal nos domínios económico, social e ambiental. Este trabalho permitiu numa primeira abordagem definir o conteúdo das sessões de sensibilização/formação desenvolvidas e seguidamente definir, em parceria com a CIMPIN e a Câmara Municipal, a constituição

do Grupo Coordenador Regional (GCR) e do Grupo Coordenador Municipal (GCM), fazendo parte destes, enquanto equipa técnica de suporte, com estatuto de observador.

Fase 2. Sensibilização e mobilização da comunidade e diagnóstico da sustentabilidade

Nesta fase iniciou-se a sensibilização da comunidade e a estratégia de comunicação. Elaborou-se o plano de participação (as actividades, a calendarização e meios necessários, no sentido de fomentar a colaboração e participação da população) e o plano de comunicação (estratégia de divulgação da informação e de sensibilização da população). Nesta fase lançou-se os questionários à população no sentido de elaborar o perfil da comunidade, destacando-se também a criação do Fórum Participativo.

Para se atingirem todos os grupos e faixas etárias da comunidade é fundamental adaptar as actividades ao público-alvo, sobretudo quando se pretende abranger pessoas com menor acesso à informação. A elaboração do presente documento, Perfil da Comunidade a nível municipal, permite obter um conhecimento detalhado da população e efectuar uma adequada adaptação das acções a desenvolver.

Nesta fase, torna-se também fundamental o estabelecimento de parcerias com a imprensa e com outros actores locais para que o sucesso das A21L seja assegurado pela implementação de processos participativos eficazes e por uma efectiva disseminação de informação.

A SPI pretende efectivar um correcto sistema de participação de toda a comunidade, colaborando na definição e animação do Fórum Participativo (FP) e eventuais Grupos de Trabalho Temático (GTT) e na identificação e apoio à concretização das parcerias com diferentes agentes locais.

Em termos globais, nesta fase, a SPI actua como elemento técnico na promoção e animação dos diferentes momentos de participação a nível regional e local, na elaboração dos *deliverables* documentais (entre eles os perfis das comunidades e diagnósticos da sustentabilidade) e como catalisadora na constituição de parcerias.

Fase 3. Estratégia de Sustentabilidade e Plano de Acção

Esta fase consiste na preparação da Estratégia de Sustentabilidade e do Plano de Acção concelhio. Estes documentos serão sucintos, claros e estruturados, facilitando a sua compreensão por toda a população. Propõe-se que em termos estratégicos seja dada especial ênfase à escala multimunicipal no sentido de fortalecer a coesão e a capacidade de alcançar as metas de sucesso estabelecidas.

Esta fase iniciar-se-á com os *inputs* recolhidos na sessão de diagnóstico, sendo definida uma visão de sustentabilidade para o Concelho de Tábua com a identificação da missão do Concelho na implementação da estratégia regional/local de sustentabilidade. Esta estratégia será aprovada pelo GCR e GCM e apresentada no FP.

Com base nas áreas de actuação prioritárias a identificar e no trabalho elaborado pelos Grupos de Trabalho Temático (GTT) será elaborado o Plano de Acção. O Plano de Acção será construído com base nos resultados da participação pública e deve ser regido por um sentido eminentemente prático, destinado a combater os problemas prioritários de uma forma coerente e integrada. Serão apresentadas medidas a tomar, identificados os responsáveis pela sua concretização, objectivos, metas, indicadores de sucesso e recursos financeiros a alocar. O Plano de Acção será apresentado e aprovado pelo GCM e GCR e debatidos nas reuniões do FP.

2. PERFIL DA COMUNIDADE

O presente documento, designado “Perfil da Comunidade”, corresponde a uma síntese de informação recolhida junto de várias entidades do Concelho e de alguns elementos da comunidade.

O primeiro contacto com as entidades concelhias tem como objectivo a apresentação do projecto e o conhecimento aprofundado das dinâmicas presentes neste território, através do registo da percepção das entidades relativamente ao processo da A21L e aos problemas que identificam no Concelho.

Os dados aqui apresentados não são representativos de toda a comunidade, mas reflectem somente as opiniões e percepções das entidades e pessoas entrevistadas e respondentes ao questionário.

2.1 Metodologias de trabalho utilizadas

Para efectuar este perfil foram realizadas seis entrevistas a cinco instituições, no mês de Outubro e Novembro de 2009, com base num guião de entrevista que teve como principal objectivo recolher a seguinte informação:

- Serviços prestados pelas instituições à comunidade;
- Tipos de actividades desenvolvidas para, e com a comunidade;
- Nível de participação dos cidadãos;
- Caracterização da população;
- Principais constrangimentos e potencialidades da população para o sucesso da estratégia de desenvolvimento.

Esta informação é indispensável para melhorar o conhecimento sobre a dinâmica dos actores locais, as suas actividades, os interesses e os projectos das instituições. É este conhecimento que permitirá desenvolver de forma coerente e partilhada a estratégia para a sustentabilidade e respectivo plano de acção.

A selecção das instituições contactadas teve como base o papel que desempenham no contexto concelhio e a sua proximidade com diferentes públicos. As entrevistas foram efectuadas com uma equipa de dois consultores da SPI que reuniram individualmente com os representantes de cada uma das instituições.

Com a consciência que não poderíamos contactar individualmente todos os cidadãos de Tábua, para a elaboração do Perfil da Comunidade, foram distribuídos questionários a escolas, juntas de freguesia, instituições (sociais, culturais, etc.), empresas e cidadãos em geral.

Foram assim recebidos um total de 52 questionários, de acordo com a síntese representada na tabela seguinte:

Tabela 1. Inquéritos por questionário realizados.

Destinatários	Nº questionários respondidos	%
Escolas	8	15
Juntas de Freguesia	9	17
Empresas	2	4
Cidadãos	33	63
Total	52	100

Fonte: SPI, 2009.

De referir que os questionários enviados às escolas foram respondidos por professores e alunos; e os questionários enviados a juntas de freguesia e empresas foram respondidas pelos seus representantes.

As questões foram devidamente adaptadas ao tipo de instituição a que se destinavam, tendo, num quadro geral, orientadas para recolher a seguinte informação:

- Pontos fortes e fracos do município em matéria de desenvolvimento sustentável;
- Acções prioritárias a desenvolver no Concelho em matéria de desenvolvimento sustentável;
- Caracterização da dinâmica da instituição e grau de sensibilidade para a temática;
- Principais constrangimentos e potencialidades para o sucesso da estratégia de desenvolvimento.

No conjunto das entrevistas e inquéritos recolheu-se informação das seguintes instituições:

Entrevistas

- **Administração da Região Hidrográfica do Centro**, I. P.;
- **ABAE**- Associação Bandeira Azul da Europa;
- **APPTA** – Associação de Turismo Acessível;
- **ACES Pinhal Interior Norte I** (CS Arganil, CS Góis, CS Lousã, CS Miranda do Corvo, CS Oliveira do Hospital, CS Pampilhosa da Serra, Tábua, CS Vila Nova de Poiares) — Dr. António Sequeira;
- **ACES Pinhal Interior Norte II** (CS Alvaiázere, CS Ansião, CS Castanheira de Pera, CS Figueiró dos Vinhos, CS Ansião, CS Tábua) — Dra. Aida Grilo;
- **Banco Alimentar contra a Fome** – Coimbra.

Inquéritos

- Cidadãos em geral;
- Junta de Freguesia de Candosa;
- Junta de Freguesia de Póvoa de Midões;

- Junta de Freguesia de S. João da Boa Vista;
- Junta de Freguesia de Covelo;
- Junta de Freguesia Espariz;
- Junta de Freguesia de Meda de Mouros;
- Junta de Freguesia de Mouronho;
- Junta de Freguesia de Tábua;
- Junta de Freguesia de Vila Nova de Oliveirinha;
- Intergran – Serração de Granitos;
- Intergran – Transformação de Granitos.

2.2 Compilação da informação

A informação constante neste capítulo corresponde às principais conclusões retiradas das entrevistas e inquéritos à comunidade de Tábua. Tem uma base eminentemente qualitativa, constituindo um contributo essencial para a percepção do perfil da comunidade e um ponto de partida para a tomada de consciência e estímulo à reflexão dos cidadãos, empresas e demais instituições do Concelho de Tábua. A informação permitirá igualmente sustentar decisões que venham a ser tomadas em sede de Grupo Coordenador.

2.2.1 Análise das Entrevistas

O processo de realização de entrevistas envolveu a selecção de cinco entidades sobressalientes no conjunto do Pinhal Interior Norte em termos da natureza e alcance da sua intervenção e do seu conhecimento da realidade do território. O resultado traduziu-se numa súmula interessante de pontos de vista de sectores diferenciados da sociedade, desde a saúde até ao ambiente, da acção social ao turismo. Não obstante a proveniência diversificada de opiniões, as entrevistas permitiram inferir da existência de um conjunto de questões transversais a todas as entidades. A síntese global que se segue pretende reunir esse conjunto de apontamentos.

2.2.1.1 Serviços prestados pelas instituições na Região do Pinhal Interior Norte

As instituições entrevistadas prestam os seguintes serviços no âmbito do Pinhal Interior Norte:

- **Administração da Região Hidrográfica do Centro** – desenvolve serviços relacionados com o objectivo de promover a gestão sustentável dos recursos hídricos, designadamente o planeamento, licenciamento, fiscalização e qualificação da rede hidrográfica e monitorização dos recursos hídricos na Região Centro.
- **ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa** – desenvolve um conjunto de iniciativas com o objectivo de salvaguardar e educar para a gestão sustentável de água, nomeadamente a gestão dos programas Bandeira Azul e Eco-escolas;
- **APPTA – Associação de Turismo Acessível** – promove o acesso universal à oferta turística e a oferta de soluções complementares (nos edifícios, transportes e tecnologias da comunicação e informação) através de acções de sensibilização do sector turístico;
- **ACES Pinhal Interior Norte I e II** – visam a gestão integrada dos cuidados de saúde personalizados, de saúde familiar, de saúde pública e de recursos assistenciais partilhados;
- **Banco Alimentar contra a Fome** – presta apoio, com base no trabalho voluntário, a instituições de solidariedade social.

2.2.1.2 Actividades promovidas pelas instituições

As principais actividades desenvolvidas pelas instituições entrevistadas no âmbito do desenvolvimento sustentável envolvem acções de sensibilização ambiental, acções sociais de apoio a população carenciada através da promoção do voluntariado e a prestação de cuidados de saúde personalizados, de família ou do âmbito da saúde pública.

2.2.1.3 Nível de participação da comunidade

No geral a população apresenta um alguma relutância de participação pública, havendo contudo situações em que a adesão da população aumenta, nomeadamente quando as iniciativas de participação são publicitadas nos principais meios de comunicação da Região. Em particular, os níveis de participação e intervenção social são descritos como fracos em relação a questões do foro local e comunitário. Pelo contrário, o interesse da população é elevado no tocante a questões relacionadas com a saúde, designadamente no que concerne o direito e acesso a cuidados de saúde na Região.

2.2.1.4 Caracterização da Região do Pinhal Interior Norte pelas instituições

A população do Pinhal Interior Norte foi descrita como uma população envelhecida, com a exceção dos municípios envolventes a Coimbra, que pelo contrário são vistos como concelhos jovens. Os principais problemas relacionam-se com o nível baixo de escolaridade da população, que se agrava face a índices elevados de retenção e abandono precoce. No âmbito social, o desemprego e o alcoolismo foram identificados como os principais problemas da Região. Na opinião de algumas instituições, o desemprego tem mesmo registado um crescimento considerável e preocupante.

A população da Região do Pinhal Interior Norte apresenta níveis reduzidos de interesse e mobilização no tocante à salvaguarda e valorização de valores ambientais como a água e a floresta.

Tabela 2. Citações dos entrevistados relativamente à população do Pinhal Interior Norte.

"População pouco exigente em termos de conhecimento"
"Muita gente analfabeta"
"Mão-de-obra indiferenciada"
"Pedidos por assistência social têm aumentado"
"Novas famílias sem rendimento"
"Sensibilidades diferenciadas face à água e à poluição"

Fonte: Entrevistas, SPI, 2009.

2.2.1.5 Principais constrangimentos e potencialidades identificadas na Região do Pinhal Interior Norte

Os principais constrangimentos identificados foram: a escassa mobilização, o baixo nível de escolarização e a elevada taxa de analfabetismo, a dificuldade de fixar pessoas e emprego, o isolamento, a dependência ao álcool, a difícil acessibilidade a funções urbanas, a info-exclusão e falta de formação cívica.

As potencialidades da Região envolvem o forte apoio social, proporcionado por um leque alargado de instituições presentes no território (escolas, IPSS, etc.), a oferta de cursos de formação profissionalizante e o património natural do território, da perspectiva de qualificação da paisagem e como envolvente à realização de iniciativas de lazer.

Tabela 3. Citações dos entrevistados relativos a constrangimentos e potencialidades da população do Pinhal Interior Norte.

Citações relativas a constrangimentos
“Enorme insucesso escolar”
“As dependências (tabaco, álcool) são um problema”
“Pouca gente com <i>meta</i> em casa”
“As acessibilidades são precárias e difíceis”
“A interioridade é um constrangimento”
Citações relativas a potencialidades
“A Região precisa de uma rede de IPSS forte e acho que ela existe”.
“A paisagem do Pinhal é um ponto forte”
“A nova formação profissional (hotelaria, serviços, mecânica) pode ser interessante para suprir algumas necessidades da Região”

Fonte: Entrevistas, SPI, 2009.

2.2.1.6 Contributo na elaboração e participação da A21L

Foi reconhecido o papel determinante que as instituições podem desempenhar na agilização do processo da A21L, essencialmente como intermediários das necessidades e anseios da população deste território. A actividade corrente das instituições também foi descrita como uma componente essencial no caminho para a Sustentabilidade, na medida em que promovem de uma forma geral acções de sensibilização nas várias áreas de intervenção.

2.2.2 Análise dos questionários

O questionário constitui um complemento às entrevistas, permitindo obter uma percepção transversal da comunidade. Os questionários ao serem distribuídos pelas escolas, juntas de freguesia, instituições, empresas e pelos cidadãos em geral permitem a análise da percepção de um grupo de pessoas heterogéneo constituído por diferentes classes sociais, áreas de formação/profissão e proveniências. Com esta transversalidade espera-se conseguir obter informações que traduzam a opinião da maioria da população de Tábua relativamente à questão da sustentabilidade.

2.2.2.1 Pontos fortes e áreas de melhoria do Município

No questionário pretendeu-se perceber quais eram, para os inquiridos, os três pontos fortes e as três áreas de melhoria do Município em matéria de desenvolvimento sustentável. Os pontos fortes e fracos com mais referências (mínimo de duas) apresentam-se nos dois gráficos seguintes.

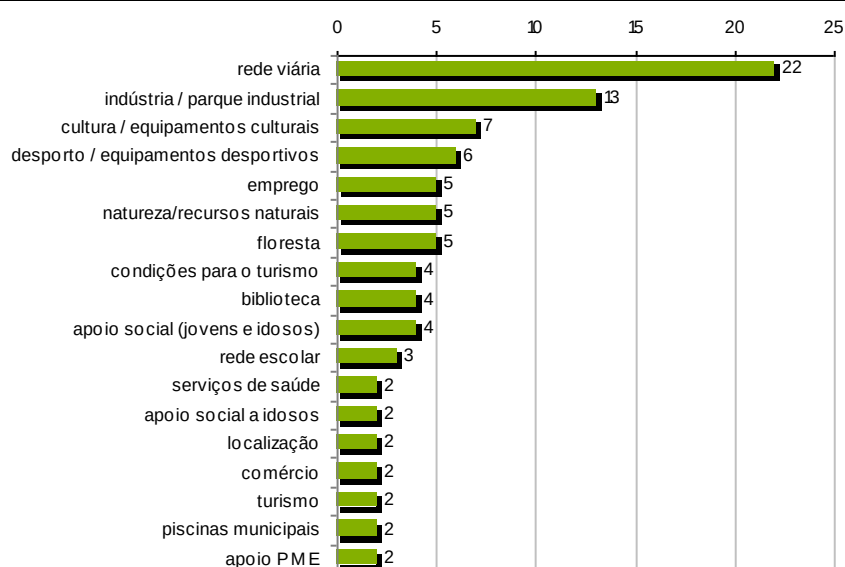


Figura 4. Pontos fortes do Concelho de Tábua.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.



Figura 5. Áreas de melhoria do Concelho de Tábua.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Os gráficos anteriores permitem inferir da existência de temáticas determinadas que dominam as atenções da população de Tábua. Sem dúvida a rede viária é vista como o principal ponto forte do Concelho, reunindo 22 referências. A presença de indústria e de áreas de localização empresarial são também bem vistas pela comunidade, que se encontram associadas à oferta de emprego, que neste concelho constitui um ponto forte. A presença de equipamentos locais – nomeadamente culturais (destacando-se a biblioteca), de desporto e escolares também foi valorizada pelos respondentes.

Finalmente, a comunidade de Tábua valoriza a existência de natureza/recursos naturais bem como de condições para a sua valorização turística.

No que se refere à identificação de áreas de melhoria, a principal preocupação reside na questão da insuficiência e/ou problemas na rede de saneamento básico. A estratégia de turismo e as suas estruturas de suporte são vistas como insuficientes ou desadequadas para sete respondentes, não permitindo a exploração do potencial que o património local encerra. O planeamento urbanístico e a desadequação do PDM actual também constituem preocupações para a comunidade, tal como a falta de apoio para as empresas/indústrias locais.

2.2.2.2 Acções a desenvolver

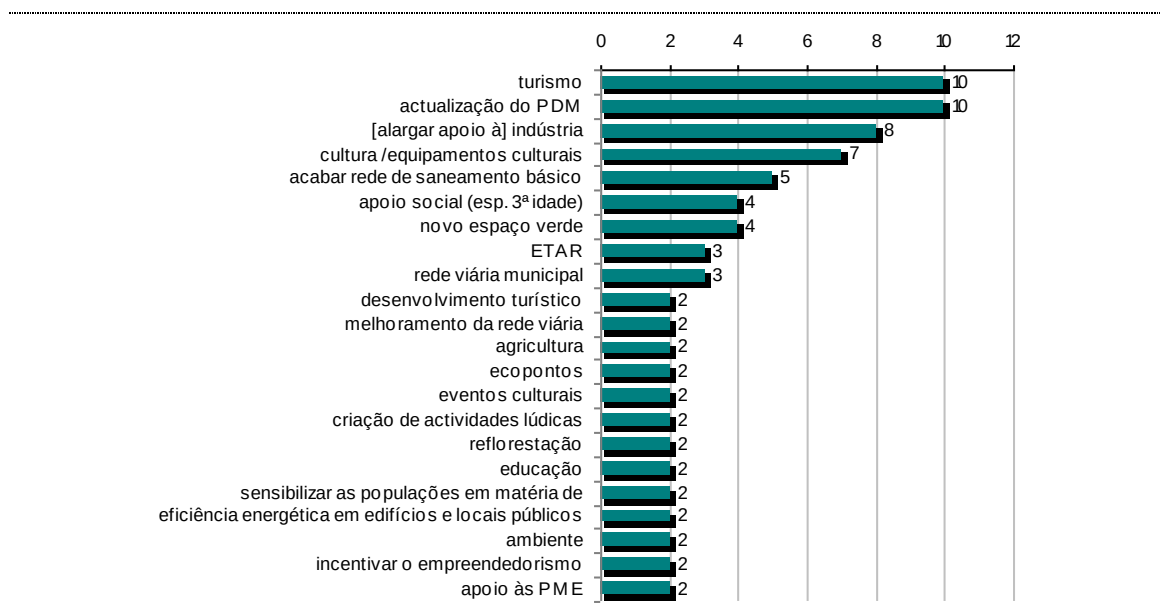


Figura 6. Acções a desenvolver no Concelho de Tábua.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Quando inquiridos acerca das acções a desenvolver no Município no tocante à temática de promoção do desenvolvimento sustentável, a população de Tábua forneceu um leque disperso de respostas, mas claramente ancoradas nos pontos fortes e áreas de melhoria. Alguma generalização das respostas não permite contudo identificar acções em concreto, o que poderá dever-se à identificação de áreas de intervenção, sem que se torne claro a existência de soluções concretas. O caso do turismo, do apoio à indústria e da cultura constituem exemplos dessa circunstância. Pelo contrário, a actualização do PDM, o alargamento da rede de saneamento básico e a melhoria da rede viária municipal constituem acções concretas valorizadas por alguns respondentes.

2.2.2.3 Palavras de caracterização do Município

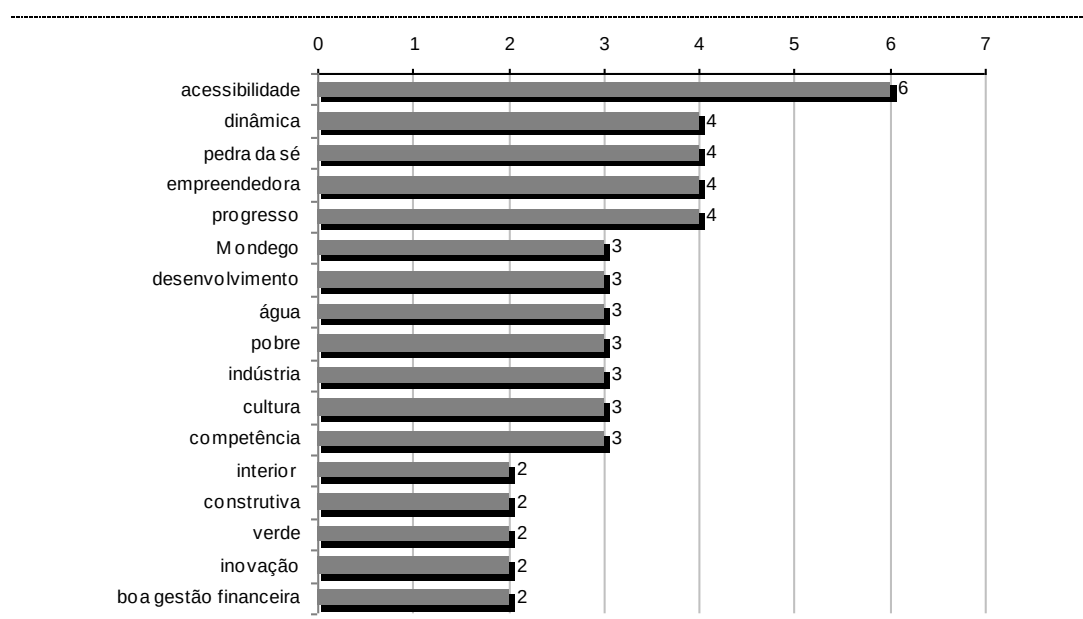


Figura 7. Palavras-chave que simbolizem o Concelho.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Nesta pergunta, a identificação de uma palavra-chave para definir o Concelho foi relativamente dispersa. A palavra mais frequente traduz o principal ponto forte identificado: *acessibilidade*. A rede viária é assim visto para além de um ponto forte como uma característica diferenciadora do Concelho. “Dinâmica”, “empreendedora”, “progresso” são palavras frequentes para traduzir uma percepção optimista do desenvolvimento sócio-económico da realidade do território. Também são feitas referências a marcos próprios de Tábua, nomeadamente “Pedra da Sé” – o ex-libris do Concelho e “Mondego”.

2.2.2.4 Classificação da escola em termos de sustentabilidade

Este ponto do questionário tinha como finalidade aferir a classificação das escolas em termos de sustentabilidade. Pretendia-se que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

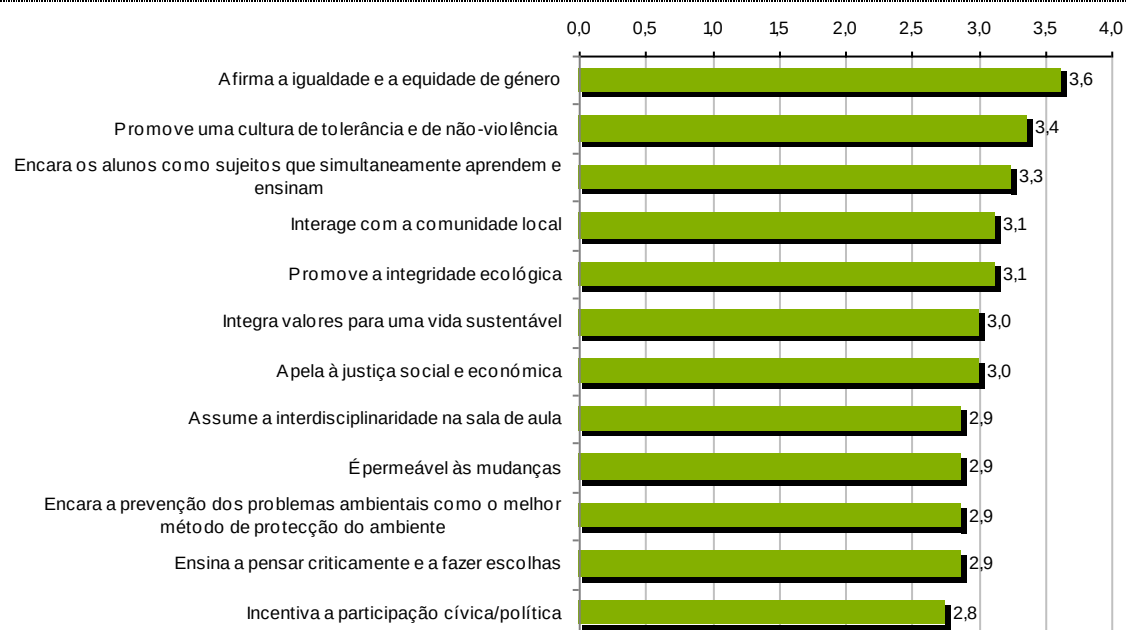


Figura 8. Classificação da escola em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Os respondentes das escolas avaliaram de forma positiva atributos de ordem social, particularmente de afirmação da igualdade e equidade de género e a promoção de tolerância e não-violência. Inversamente, referiram o incentivo à participação pública, a promoção do pensamento crítico, a prevenção de problemas ambientais, a permeabilidade à mudança e a interdisciplinaridade como aspectos menos positivos da escola.

2.2.2.5 Classificação da administração local em termos de sustentabilidade

Seguindo a metodologia utilizada no ponto anterior para as escolas, pretende-se analisar também a classificação em termos de sustentabilidade da administração local do Município de Tábua (autarquia e juntas de freguesia). Tal como no ponto anterior, cada inquirido atribuiu uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.



Figura 9. Comportamento da autarquia em termos de sustentabilidade, segundo os cidadãos em geral.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

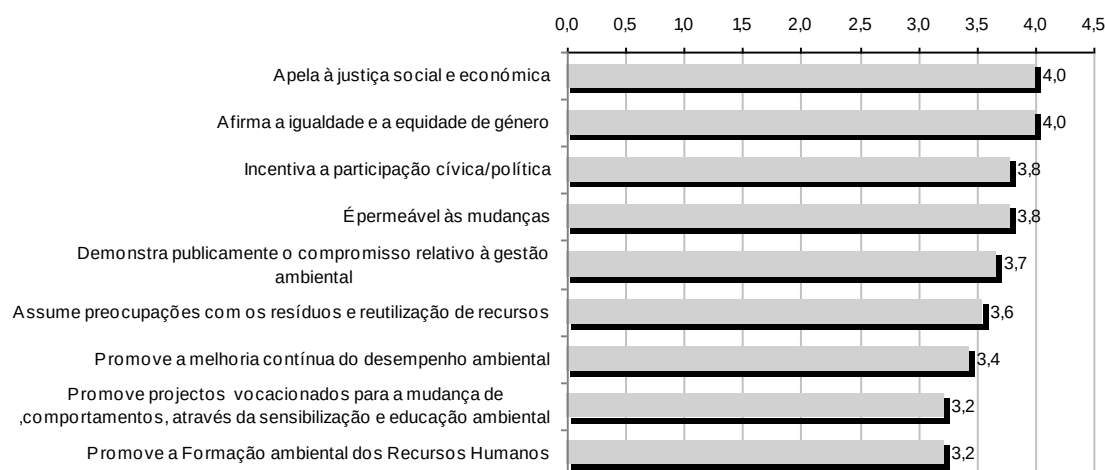


Figura 10. Comportamento da freguesia em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

A avaliação do Município é globalmente negativa. O único aspecto que teve uma classificação positiva refere-se à promoção da justiça social e económica. No extremo oposto a promoção de projectos vocacionados para a mudança de comportamentos através da sensibilização e educação ambiental

constitui um aspecto da actuação camarária que a comunidade avalia de forma negativa. Na verdade, a questão ambiental merece de uma forma geral as notas negativas (menos de 3 valores).

Por sua vez, a actuação das juntas de freguesia merece uma avaliação positiva por parte dos respondentes, que destacam a sua promoção da justiça social e económica e a afirmação da igualdade e equidade de género.

2.2.2.6 Classificação das empresas em termos de sustentabilidade

Quanto à classificação das empresas em termos de sustentabilidade, pretendia-se do mesmo modo que as escolas e para o Município/Instituições, que cada inquirido atribuisse uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador apresentado na figura seguinte:

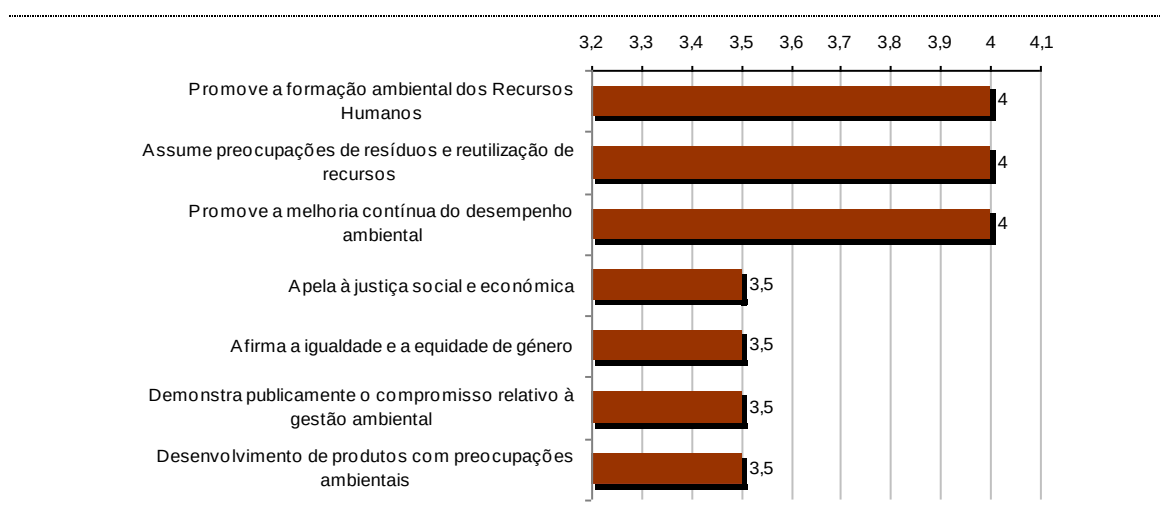


Figura 11. Actuação das empresas em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a Figura 11. **Actuação das empresas em termos de sustentabilidade**, os dois respondentes empresariais classificaram as suas empresas de forma globalmente aceitável em termos de sustentabilidade. As referências mais valorizadas dizem respeito à promoção ambiental dos seus recursos humanos, a preocupação com os resíduos e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

2.2.2.7 Classificação atribuída ao Concelho em termos de sustentabilidade

Este ponto do questionário tinha como finalidade aferir qual a classificação atribuída ao Concelho na perspectiva dos cidadãos, escolas e juntas de freguesia em termos de sustentabilidade. Pretendia-se que cada inquirido atribuisse uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

Tabela 4. Classificação do Concelho em termos de sustentabilidade.

	Comunidade	Escola	Juntas de freguesia	Média ponderada
Qualidade do ar	4,0	4,0	3,7	3,9
Paisagem	3,9	3,1	4,3	3,8
Criminalidade	3,8	3,3	4,1	3,8
Qualidade de vida	3,5	2,6	4,0	3,5
Apoio à 3ª Idade	3,6	3,1	3,2	3,5
Segurança	3,4	3,5	3,6	3,4
Património	3,3	3,1	3,6	3,3
Rede de serviços e equipamentos sociais	3,3	3,0	3,1	3,2
Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)	3,4	2,4	3,4	3,2
Produtos locais e gastronomia	3,3	2,9	3,1	3,2
Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território	3,2	2,9	3,4	3,2
Eficiência Energética	3,2	2,6	3,3	3,1
Auto-estima das comunidades	3,0	3,1	3,3	3,1
Animação, eventos e festas	3,1	2,6	3,2	3,1
Projeção da imagem no exterior	3,2	2,1	3,1	3,0
Transportes colectivos	2,6	2,8	2,6	2,6
Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)	2,5	2,9	2,2	2,5
Desigualdade na distribuição de rendimentos	2,5	2,3	2,5	2,5
Acessibilidades para pessoas com deficiências	2,0	2,5	2,3	2,2

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a escala referida, de forma geral (percepção conjunta de cidadãos, juntas de freguesia e escolas) as principais áreas de melhoria (classificação média ponderada abaixo do 3 - “Razoável”) apontadas para o Concelho de Tábua referem-se à rede de transportes colectivos, as infra-estruturas básicas, a desigualdade na distribuição de rendimentos e a acessibilidade para pessoas com dificuldades motoras. A questão das infra-estruturas básicas (saneamento) é assim referida com alguma premência como área de melhoria. Pelo contrário, os atributos associados à qualidade ambiental e paisagística local - a qualidade do ar, a paisagem e o património, os baixos níveis de criminalidade e o apoio à 3ª idade são classificados de forma inteiramente positiva pelos respondentes. No ponto da qualidade de vida, refira-se a ambivalência de opiniões entre os respondentes da escola e a restante comunidade. Esta diferença poder-se-á dever à valorização de aspectos distintos da qualidade de vida concelhia, desvalorizada pela população escolar.

2.2.2.8 Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho

Neste ponto pretende-se analisar quais as actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho de Tábua. Inquiriu-se a comunidade acerca de um conjunto de actividades económicas

(agricultura e pecuária, indústria extractiva, comércio, actividades financeiras, turismo, construção, transportes e comunicações, indústria transformadora, actividades imobiliárias e serviços de empresas), solicitando-se a sua ordenação por ordem decrescente (1º – mais importante, 9º – menos importante).

Tabela 5. Actividades económicas prioritárias para o Concelho.

	<i>Comunidade</i>	<i>Escolas</i>	<i>Juntas de freguesia</i>	<i>Média ponderada</i>
Turismo	3,8	2,6	3,4	3,5
Indústria Transformadora	3,9	3,5	4,3	3,9
Comércio	4,4	3,5	4,6	4,3
Agricultura e Pecuária	5,3	4,1	3,9	4,9
Construção	5,0	6,0	4,4	5,0
Transportes e Comunicações	4,6	5,1	6,5	5,1
Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	5,3	6,9	5,4	5,6
Indústria extractiva	5,8	6,3	5,3	5,8
Actividades Financeiras	5,9	5,6	5,9	5,9

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

A média ponderada (coluna da direita) traduz a valorização das referidas actividades económicas pela maioria da população. Assim, as actividades mais valorizadas encontram-se em sintonia com os pontos fortes e as acções desenvolvidas anteriormente identificadas: turismo e indústria transformadora. À partida, o equilíbrio entre estas duas actividades constitui assim um desafio para as políticas públicas e para a comunidade local.

2.2.2.9 Importância atribuída às possíveis intervenções a realizar no Concelho

Esta questão tinha como objectivo aferir a importância atribuída pelas escolas, juntas de freguesia e comunidade a intervenções em concreto. Nesta questão pretendia-se que cada inquirido atribísse uma classificação variável entre 1. “Nada importante” e 5. “Muito importante” para cada indicador.

Tabela 6. Importância atribuída a possíveis intervenções por parte da comunidade, escolas e instituições.

	<i>Comunidade</i>	<i>Escolas</i>	<i>Juntas de freguesia</i>	<i>Média p</i>
Construção/melhoria de escolas	4,1	3,6	4,1	4,0
Construção/melhoria de lares e centros de dia	4,0	3,8	4,1	4,0
Construção/melhoria de habitação social	3,7	3,0	4,0	3,7
Construção/melhoria de centros de saúde	3,7	3,1	3,4	3,5
Construção/melhoria de cemitérios	-	2,9	3,8	3,3

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

É notória a relevância que é dada à educação, aqui traduzindo-se em classificações mais elevadas no que se refere a possíveis intervenções a realizar no Concelho, à semelhança da implementação de equipamentos de apoio à 3ª idade. Por oposição, a construção de cemitérios, embora apresente classificação superior a 3, é vista como menos relevante.

2.2.2.10 Avaliação de comportamento em termos de sustentabilidade

A finalidade deste ponto prende-se com a aferição do comportamento das escolas, cidadãos e juntas de freguesia em relação à temática da sustentabilidade. Os comportamentos individuais podem constituir um entrave ou por outro lado potenciar a eficiência da operacionalização do desenvolvimento sustentável. Pretendia-se que cada inquirido atribuisse uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada aspecto de comportamento. A figura seguinte apresenta as respostas dos inquéritos enviados para a escola.

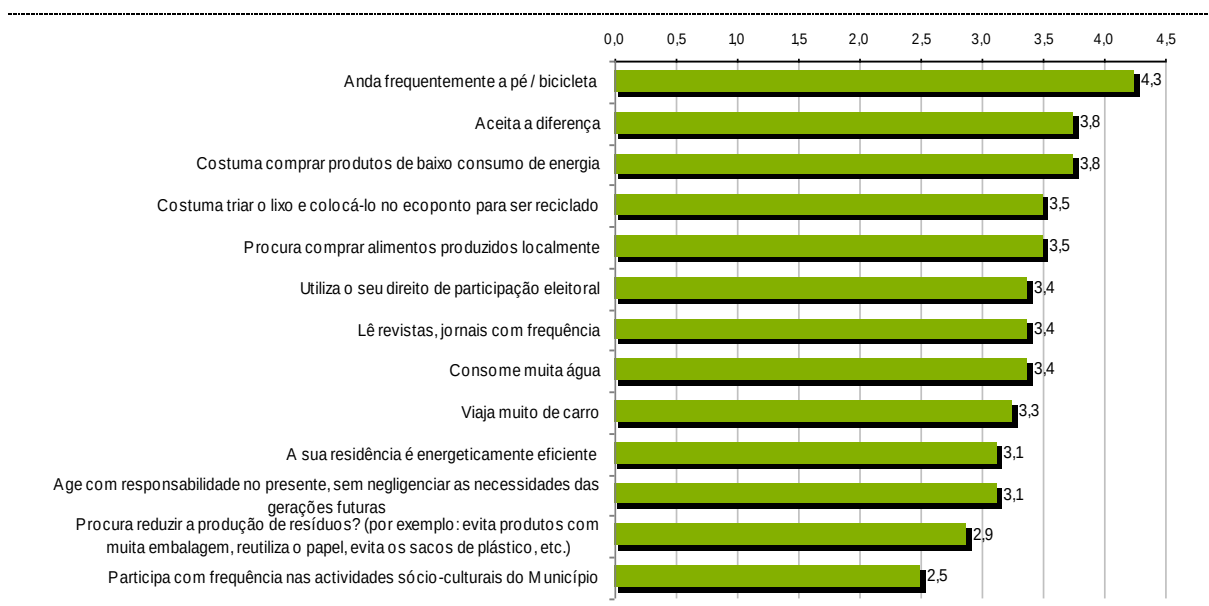


Figura 12. Avaliação do comportamento dos respondentes da escola em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a escala referida na alínea anterior, os respondentes das escolas indicaram ter um comportamento bastante variável em diversos aspectos de sustentabilidade. Neste âmbito o aspecto melhor classificado refere-se a andar a pé ou de bicicleta. A redução de produção de resíduos e a participação com frequência em actividades socioculturais são avaliados de forma negativa. Na tabela seguinte analisa-se o comportamento das juntas de freguesia e dos cidadãos em termos de sustentabilidade.

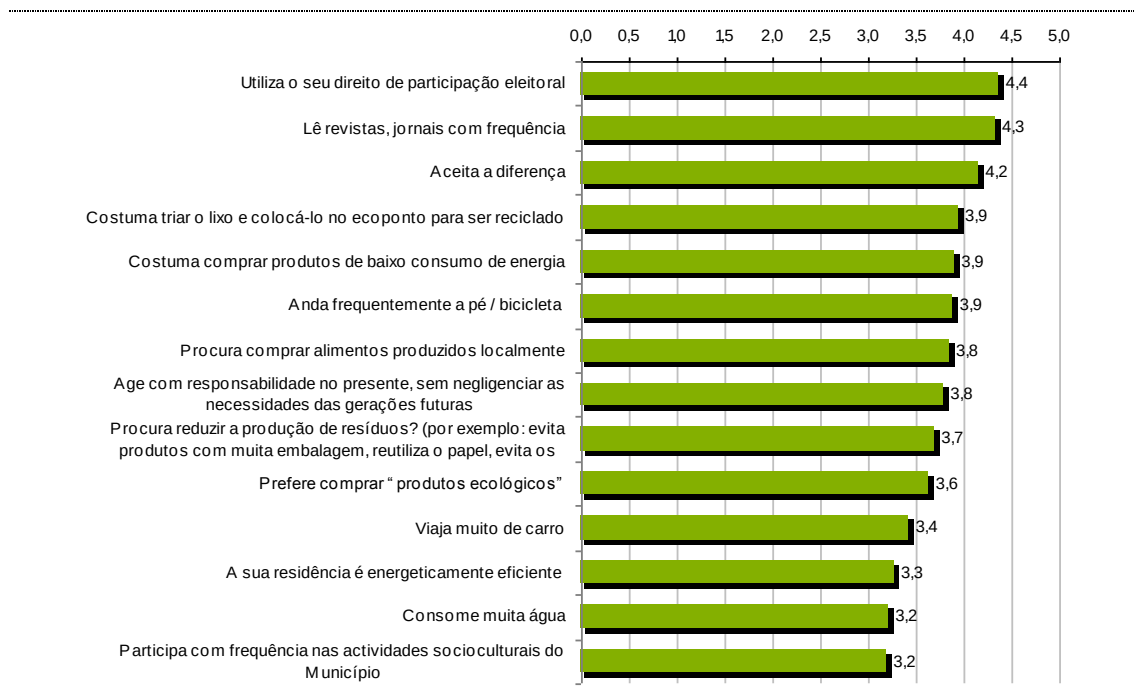


Figura 13. Avaliação do comportamento dos cidadãos em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

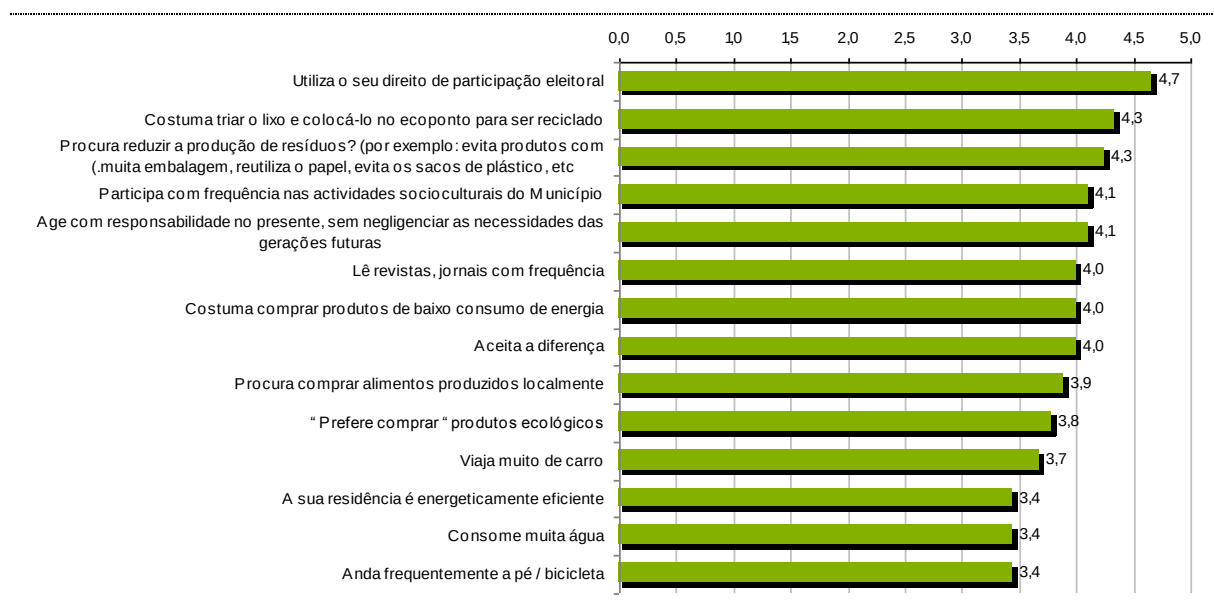


Figura 14. Avaliação do comportamento dos respondentes das juntas de freguesia em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

A população em geral avalia de forma positiva o seu contributo para o desenvolvimento sustentável. Os aspectos que se destacam na sua prestação incluem o uso do seu direito de participação eleitoral, que também constitui uma actividade muito referenciada pelos respondentes das juntas, a leitura de jornais e a aceitação da diferença. O consumo de muita água e a participação em actividades socioculturais são avaliados da forma menos positiva. Por sua vez, os respondentes das juntas de freguesia não andam frequentemente a pé/bicicleta.

2.2.2.11 Actividades mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental da empresa

Neste ponto do questionário os inquiridos deveriam escolher no máximo cinco actividades que considerassem mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental na empresa. O gráfico seguinte traduz as respostas a esta questão.

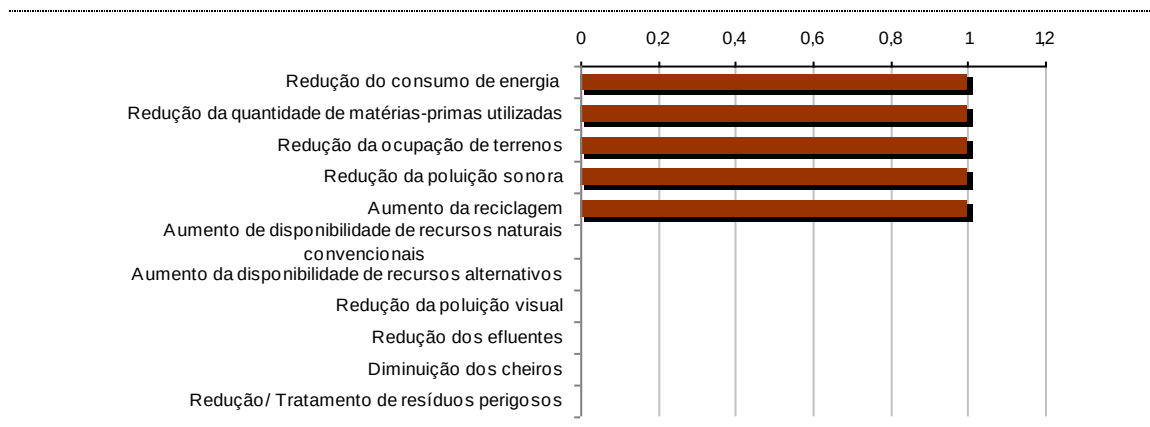


Figura 15. Actividades mais importantes na empresa para a melhoria do desempenho ambiental.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Assim, a redução do consumo de energia e a redução da utilização das matérias-primas e da ocupação dos terrenos e da poluição sonora são as actividades vistas como mais importantes para redução do impacto ambiental. Os outros aspectos não são vistos como relevantes.

Na figura seguinte encontram-se indicadas as principais vantagens, identificadas pelos empresários, que resultam da implementação de políticas sustentáveis nas suas empresas. Pretendia-se que os inquiridos escolhessem no máximo três vantagens. De acordo com as respostas, foram identificadas vantagens de ordem económica (satisfação de critérios de investimento) mas principalmente de diminuição do impacto ambiental (melhoria do desempenho ambiental, redução de resíduos e desenvolvimento de soluções ambientais) bem como de ordem cívica (preocupação com o futuro do planeta).

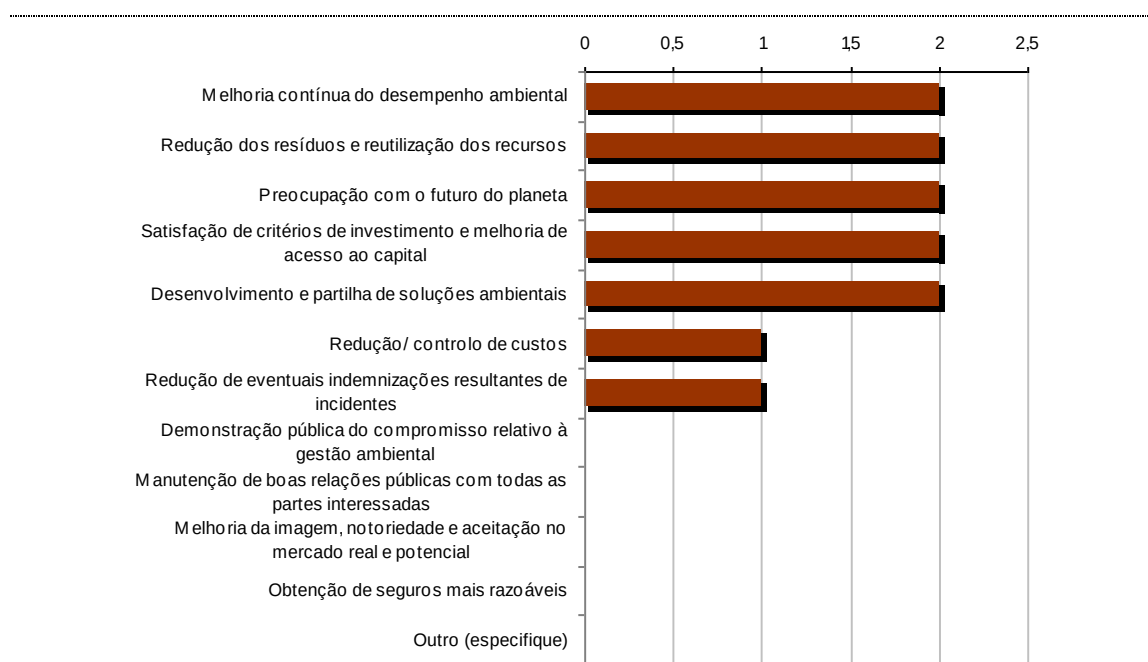


Figura 16. Vantagens na implementação na empresa de políticas sustentáveis.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

A pergunta seguinte inquiria sobre eventuais obstáculos à implementação de políticas sustentáveis nas empresas. A Figura 17 assinala as respostas dadas. Neste âmbito destaca-se a falta de conhecimento/informação disponível relativamente à forma de implementar as políticas.

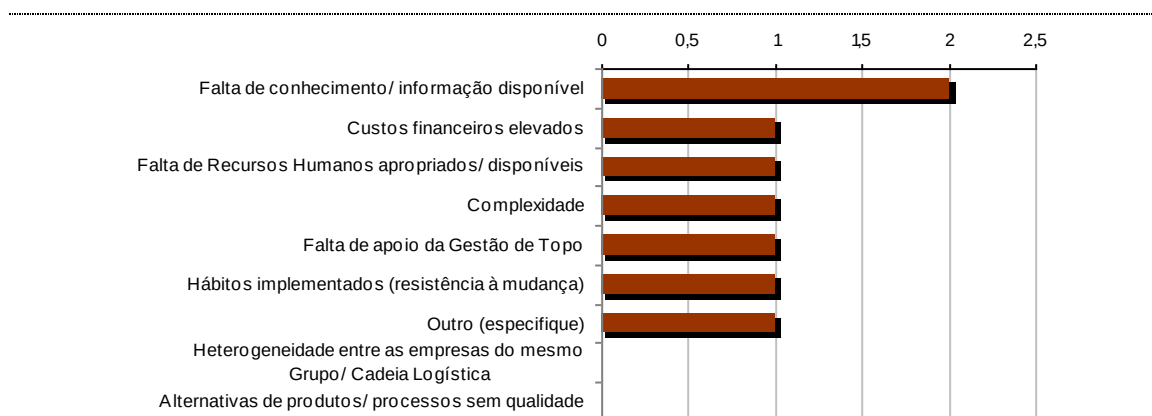


Figura 17. Obstáculos à implementação de políticas sustentáveis na empresa.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

3. CONCLUSÕES

Esta primeira recolha de informação poderá servir como tomada de consciência de alguns problemas, constrangimentos e aspectos positivos de Tábua. A análise contribui para caracterizar a população, compreender a sua percepção relativamente à situação actual do Concelho, a sua perspectiva sobre o conceito de Sustentabilidade e o seu comportamento face aos diversos aspectos associados a esse conceito.

A população de Tábua vê a rede viária supra municipal e o dinamismo empresarial como as principais potencialidades do Concelho. A paisagem e a floresta são também vistas como um potencial, mas que, na sua opinião, não se encontram devidamente explorado em termos de valorização económica/turística. Para além deste aspecto, desde logo menos positivo, a comunidade olha com alguma preocupação para a rede de saneamento, para a rede viária municipal e para desactualização do PDM, que na sua perspectiva, condiciona o desenvolvimento urbanístico e económico do território. O apoio à indústria e ao turismo constituem áreas de intervenção prioritárias para a comunidade.

Os atributos da paisagem, qualidade de vida e qualidade do ar são os aspectos mais valorizados para os habitantes de Tábua. Pelo contrário, os transportes colectivos e as acessibilidades para pessoas com deficiência são os aspectos com pior avaliação. A percepção da população relativamente à actuação da autarquia é avaliada de forma globalmente menos positiva, particularmente no que se refere aos aspectos de promoção de valores de protecção do ambiente. Quanto ao seu próprio desempenho em termos de sustentabilidade, a avaliação que fazem é globalmente positiva, destacando-se a utilização de modos suaves de deslocação. No entanto, a população reconhece que não participa frequentemente em manifestações culturais e não se preocupa com a redução dos seus resíduos.

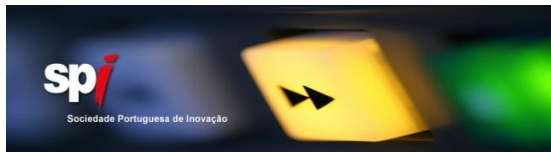
Por sua vez, as empresas vêem a sua actuação como sustentável, nomeadamente porque promovem a formação em ambiente, preocupam-se com os resíduos e existe um esforço contínuo na melhoria do seu desempenho em termos de impacto sobre o ambiente. A redução da sua pegada ecológica (energia, matérias-primas, terrenos, poluição) constitui a principal preocupação da empresa no sentido de contribuir para a sustentabilidade. As principais vantagens resultantes das actividades de redução da pegada ecológica residem no seu contributo para a sustentabilidade do planeta (através da diminuição do seu impacto ambiental), bem como vantagens de ordem económica. O desconhecimento de formas e processo de incrementar esforços no sentido da sustentabilidade é assinalado como o principal obstáculo.

A análise à escala regional, resultante das entrevistas, permite um diagnóstico algo distinto da população, nomeadamente no que se refere ao seu comportamento em termos de sustentabilidade. As opiniões recolhidas desse modo traçam um cenário de uma população (do Pinhal Interior Norte) que vê as questões ligadas à sustentabilidade como algo exterior, das quais se sentem alheados, o que acaba por

traduzir-se numa relativa distanciação em relação a questões importantes do foro local e regional, seja em termos ambientais, sociais, culturais ou na criação de oportunidades económicas. Neste âmbito, a questão dos baixos níveis de educação da população apontada pelos diversos agentes regionais constitui um claro constrangimento, não só do ponto de vista das opções de desenvolvimento da comunidade, mas particularmente no que se refere à tomada de consciência dos problemas e potencialidades que a comunidade do Pinhal Interior Norte e o planeta enfrentam.

Por sua vez, as potencialidades e constrangimentos identificados são transversais às diversas instituições e individualidades inquiridas. O património natural, o património e a vivência culturais e os recursos endógenos são as potencialidades mais referenciadas no Pinhal Interior Norte. Em contraste, a falta de emprego e de empresas, a falta de aproveitamento do património natural, em especial do ponto de vista económico (turismo), e a desertificação populacional constituem os principais constrangimentos da sub-região. A avaliação da rede viária é variável consoante a localização, constituindo em alguns municípios um claro constrangimento e noutros, como Tábua uma clara mais-valia.

ANEXO I – Guião de Entrevista às Instituições



ENTREVISTA ÀS INSTITUIÇÕES

- Agenda 21 Local CIMPIN-

A **Agenda 21 Local de Tábua** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-setorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»¹. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Tábua. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Instituição: _____
2. Morada: _____
3. Telefone: _____
4. Telemóvel: _____
5. E-mail: _____
6. Representante: _____
7. Cargo na Instituição: _____
8. Que serviços presta a Instituição que representa na Região do Pinhal Interior Norte?

9. Que tipo de actividades promove ao longo do ano para e com a comunidade?

10. Aquando de actividades promovidas, qual o nível de participação dos cidadãos?

¹ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

11. Como caracteriza a população do Pinhal Interior Norte? (grau de mobilização e interesse em matérias relacionadas com o desenvolvimento do Concelho, preocupações ambientais, grupos etários e escolaridade, diferenciação entre a sede e o restante Concelho, etc.)

12. Quais os principais constrangimentos e potencialidades que identifica na população da Região para o sucesso de uma estratégia concertada de desenvolvimento?

O PAPEL DA INSTITUIÇÃO NA AGENDA 21

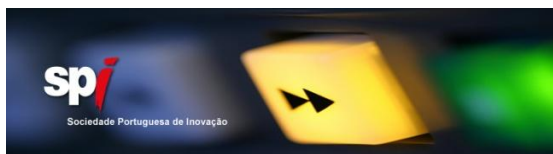
13. Que papel pode ter a instituição que representa na elaboração e implementação da Agenda 21 Local?

14. Qual é a sua expectativa, enquanto representante da instituição, sobre a Agenda 21 Local?

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Perfil da Comunidade a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

ANEXO II – Questionários à Comunidade



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE

- Agenda 21 Local Tábua -

A **Agenda 21 Local de Tábua** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»². Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Tábua. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilhe o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Nome (opcional): _____

2. Freguesia em que reside: _____

3. Sexo:

a. Masculino

☐

b. Feminino

4. Idade:

a. 0-14 anos

☐

b. 15-24 anos

☐

c. 25-64 anos

☐

d. 65 ou mais

5. Escolaridade:

² Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

a. Não sabe ler nem escrever		b. Ensino Secundário (12ºano)	
c. 1º ciclo (4ª classe)		d. Bacharelato/Licenciatura	
e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)		f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento	
g. 3º ciclo (9º ano)		h. Outro Qual? _____	

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE TÁBUA

6. Do seu conhecimento do Município de Tábua indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.

7. Do seu conhecimento do Município de Tábua indique **três pontos fracos** em matéria de desenvolvimento sustentável.

8. Identifique **três acções desenvolver** no Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Tábua

1.

2.

3.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a Câmara Municipal de Tábua em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Incentiva a participação cívica/política						
2.	Apela à justiça social e económica						
3.	É permeável às mudanças						
4.	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5.	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6.	Promove a Formação ambiental dos Recursos Humanos						
7.	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8.	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9.	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

Como classifica o seu local de residência no Concelho de Tábua? de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Paisagem						
2.	Eficiência Energética						
3.	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4.	Qualidade de vida						
5.	Património						
6.	Criminalidade						
7.	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8.	Apoio à 3ª Idade						
9.	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10.	Transportes colectivos						
11.	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12.	Segurança						
13.	Auto-estima das comunidades						
14.	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15.	Projeção da imagem no exterior						
16.	Animação, eventos e festas						
17.	Produtos locais e gastronomia						
18.	Qualidade do ar						
19.	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar na sua Freguesia, Concelho de Tábua de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia o seu comportamento em termos de contributos para o desenvolvimento sustentável de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

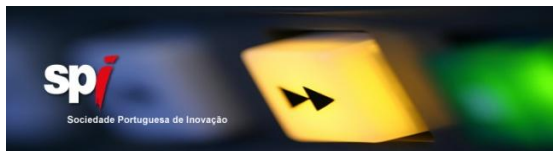
Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1.	Participa com frequência nas actividades socioculturais do Município					
2.	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3.	Lê revistas, jornais com frequência					
4.	A sua residência é energeticamente eficiente					
5.	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					

6.	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7.	Consome muita água					
8.	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9.	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10.	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11.	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12.	Viaja muito de carro					
13.	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
14.	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

ANEXO III – Questionários à Comunidade - Empresas



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – Empresas

- Agenda 21 Local Tábua -

A **Agenda 21 Local de Tábua** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»³. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Tábua. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha o compromisso de um futuro 21!

DADOS EMPRESA

1. Empresa: _____
2. Tipo de Actividade Económica: _____
3. Dimensão da Empresa (Nº de Trabalhadores): _____
4. Cargo/Papel na Empresa a que pertence: _____
5. Freguesia em que está localizada: _____

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE TÁBUA

6. Do seu conhecimento do Município de Tábua indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.
7. Do seu conhecimento do Município de Tábua indique **três pontos fracos** em matéria de desenvolvimento sustentável.
8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.

³ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Tábua.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

10. Na sua empresa, considera importante a integração de **preocupações ambientais/ sociais na definição da estratégia/ missão?**

☐ Absolutamente ☐ Pouco ☐ Indiferente ☐ Muito ☐ Completamente |

Como são integradas as preocupações ambientais/sociais na definição da estratégia/missão empresarial

As políticas ambientais na sua empresa são.... (escolha apenas 1 resposta)

1.	Um constrangimento	
2.	Políticas sem impacto na actividade	
3.	Criticas para o negócio	
4.	Uma oportunidade de inovação	
5.	Não sei/Não quer responder	
6.	Outro (especifique)	

Das actividades mencionadas, quais são as que considera mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental da sua empresa (escolha 5 actividades)?

1.	Redução do consumo de energia	
2.	Redução da quantidade de matérias-primas utilizadas	
3.	Redução da ocupação de terrenos	
4.	Aumento de disponibilidade de recursos naturais convencionais	
5.	Aumento da disponibilidade de recursos alternativos	
6.	Redução da poluição sonora	
7.	Redução da poluição visual	
8.	Redução dos efluentes	
9.	Diminuição dos cheiros	
10.	Aumento da reciclagem	
11.	Redução/Tratamento de resíduos perigosos	

Para si, quais são as principais vantagens na implementação de políticas sustentáveis (escolha 6 respostas)?

1.	Redução/ controlo de custos	
2.	Demonstração pública do compromisso relativo à gestão ambiental	
3.	Melhoria contínua do desempenho ambiental	
4.	Redução dos resíduos e reutilização dos recursos	
5.	Preocupação com o futuro do planeta	
6.	Satisfação de critérios de investimento e melhoria de acesso ao capital	
7.	Manutenção de boas relações públicas com todas as partes interessadas	
8.	Redução de eventuais indemnizações resultantes de incidentes	
9.	Melhoria da imagem, notoriedade e aceitação no mercado real e potencial	
10.	Obtenção de seguros mais razoáveis	
11.	Desenvolvimento e partilha de soluções ambientais	
12.	Outro (especifique)	

Para si, quais são os principais obstáculos na implementação de políticas sustentáveis (escolha 4 respostas)?

1.	Custos financeiros elevados	
2.	Falta de Recursos Humanos apropriados/ disponíveis	
3.	Falta de conhecimento/ informação disponível	
4.	Complexidade	
5.	Heterogeneidade entre as empresas do mesmo Grupo/ Cadeia Logística	
6.	Falta de apoio da Gestão de Topo	

7.	Alternativas de produtos/ processos sem qualidade	
8.	Hábitos implementados (resistência à mudança)	
9.	Outro (especifique)	

Como classifica a sua Empresa em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: **1:** Muito Mau; **2:** Mau; **3:** Razoável; **4:** Bom; **5:** Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias ações de melhoria.

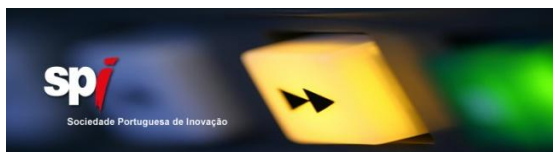
Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Apela à justiça social e económica						
2.	Afirma a igualdade e a equidade de género						
3.	Promove a formação ambiental dos Recursos Humanos						
4.	Assume preocupações de resíduos e reutilização de recursos						
5.	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
6.	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						
7.	Desenvolvimento de produtos com preocupações ambientais						

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

ANEXO IV – Questionários à Comunidade - Escolas



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE - ESCOLAS

- Agenda 21 Local Tábua -

A **Agenda 21 Local de Tábua** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁴. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Tábua. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilhe o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Que papel assume na Escola?

Professor ☐ Aluno ☐ Auxiliar de Educação ☐

2. Sexo:

a. Masculino ☐
b. Feminino ☐

3. Idade:

a. 0-14 anos ☐
b. 15-24 anos ☐
c. 25-64 anos ☐
d. 65 ou mais ☐

4. Freguesia em que reside:

⁴ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987

5. Escolaridade:

- a. Não sabe ler nem escrever
c. 1º ciclo (4ª classe)
e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)
g. 3º ciclo (9º ano)

- b. Ensino Secundário (12ºano)
d. Bacharelato/Licenciatura
f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento
h. Outro Qual? _____

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE TÁBUA

6. Reportando-se à situação actual, indique **três pontos fortes** do Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.

7. Reportando-se à situação actual, indique as principais **três áreas de melhoria** do Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.

8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Tábua.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a sua escola em termos de sustentabilidade no Concelho de Tábua de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Integra valores para uma vida sustentável						
2	Interage com a comunidade local						
3	Incentiva a participação cívica/política						
4	Assume a interdisciplinaridade na sala de aula						
5	Encara os alunos como sujeitos que simultaneamente aprendem e ensinam						
6	É permeável às mudanças						
7	Promove a integridade ecológica						
8	Apela à justiça social e económica						
9	Afirma a igualdade e a equidade de género						
10	Promove uma cultura de tolerância e de não-violência						
11	Encara a prevenção dos problemas ambientais como o melhor método de protecção do ambiente						
12	Ensina a pensar criticamente e a fazer escolhas						

Como classifica a envolvente da escola nos seguintes indicadores, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Paisagem						
2	Eficiência Energética						
3	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4	Qualidade de vida						
5	Património						
6	Criminalidade						
7	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8	Apoio à 3ª Idade						
9	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10	Transportes colectivos						
11	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12	Segurança						
13	Auto-estima das comunidades						
14	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15	Projectão da imagem no exterior						
16	Animação, eventos e festas						
17	Produtos locais e gastronomia						
18	Qualidade do ar						
19	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1	Agricultura e Pecuária	
2	Indústria extractiva	
3	Comércio	
4	Actividades Financeiras	
5	Turismo	
6	Construção	
7	Transportes e Comunicações	
8	Indústria Transformadora	
9	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar no Concelho de Tábua de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Construção/melhoria de escolas						
2	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3	Construção/melhoria de centros de saúde						
4	Construção/melhoria de cemitérios						
5	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia comportamento da escola/comunidade escolar em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

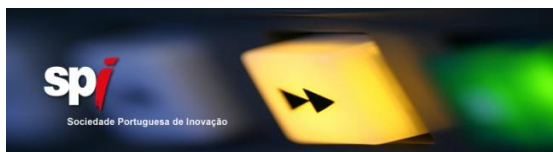
Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3	Lê revistas, jornais com frequência					
4	A sua residência é energeticamente eficiente					
5	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					

6	Consome muita água					
7	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
8	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
9	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
10	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
11	Viaja muito de carro					
12	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
13	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin.pt/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI,
instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

ANEXO V – Questionários à Comunidade - Instituições



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – Instituições

- Agenda 21 Local Tábua -

A **Agenda 21 Local de Tábua** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁵. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Tábua. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha um compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. **Instituição:**

2. **Cargo/Papel na Instituição a que pertence:** _____

3. **Sexo:**

a. Masculino

☐

b. Feminino

☐

4. **Idade:**

a. 0-14 anos

☐

b. 15-24 anos

☐

c. 25-64 anos

☐

d. 65 ou mais

☐

5. **Escolaridade:**

⁵ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

a. Não sabe ler nem escrever		b. Ensino Secundário (12ºano)	
c. 1º ciclo (4ª classe)		d. Bacharelato/Licenciatura	
e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)		f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento	
g. 3º ciclo (9º ano)		h. Outro Qual? _____	

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE TÁBUA

- Reportando-se à situação actual, indique **três pontos fortes** do Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Reportando-se à situação actual, indique as principais **três áreas de melhoria** do Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Tábua

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a sua Instituição em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Incentiva a participação cívica/política						
2	Apela à justiça social e económica						
3	É permeável às mudanças						
4	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6	Promove a formação ambiental dos Recursos Humanos						
7	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

Como classifica a envolvente da instituição nos seguintes indicadores, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Paisagem						
2.	Eficiência Energética						
3.	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelerias e vidrões)						
4.	Qualidade de vida						
5.	Património						
6.	Criminalidade						
7.	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8.	Apoio à 3ª Idade						
9.	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10.	Transportes colectivos						
11.	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12.	Segurança						
13.	Auto-estima das comunidades						
14.	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15.	Projectação da imagem no exterior						

16.	Animação, eventos e festas						
17.	Produtos locais e gastronomia						
18.	Qualidade do ar						
19.	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar no Concelho de Tábua, ou na freguesia onde se localiza, de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de cemitérios						
5.	Construção/melhoria de habitação social						

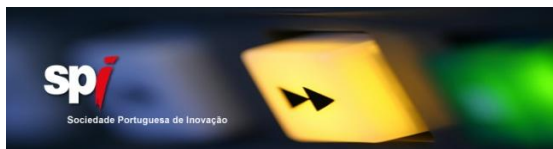
Como avalia o comportamento da instituição em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1.	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2.	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3.	Lê revistas, jornais com frequência					
4.	A sua residência é energeticamente eficiente					
5.	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6.	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7.	Consome muita água					
8.	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9.	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10.	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11.	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12.	Viaja muito de carro					
13.	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
14.	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

ANEXO VI – Questionários à Comunidade – Juntas de Freguesia



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – JUNTAS DE FREGUESIA

- Agenda 21 Local Tábua -

A **Agenda 21 Local de Tábua** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o *desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.*»⁶. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Tábua. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Freguesia em que reside:

2. Sexo:

a. Masculino

b. Feminino

3. Idade:

a. 0-14 anos

b. 15-24 anos

c. 25-64 anos

d. 65 ou mais

4. Profissão: _____

⁶ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

5. Escolaridade:

a. Não sabe ler nem escrever		b. Ensino Secundário (12ºano)	
c. 1º ciclo (4ª classe)		d. Bacharelato/Licenciatura	
e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)		f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento	
g. 3º ciclo (9º ano)		h. Outro Qual? _____	

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE TÁBUA

- Do seu conhecimento do Município de Tábua indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Do seu conhecimento do Município de Tábua indique **três áreas de melhoria** em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Tábua em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Tábua

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

- Como classifica a actuação sua Junta de Freguesia nos seguintes indicadores de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4:Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Incentiva a participação cívica/política						
2	Apela à justiça social e económica						
3	É permeável às mudanças						
4	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6	Promove a Formação ambiental dos Recursos Humanos						
7	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

- Como classifica a sua freguesia de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4:Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Paisagem						
2	Eficiência Energética						
3	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papéis e vidros)						
4	Qualidade de vida						
5	Património						
6	Criminalidade						
7	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8	Apoio à 3ª Idade						
9	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10	Transportes colectivos						
11	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12	Segurança						
13	Auto-estima das comunidades						
14	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15	Projeção da imagem no exterior						
16	Animação, eventos e festas						
17	Produtos locais e gastronomia						

18	Qualidade do ar						
19	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

12. Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento da sua freguesia (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar na sua Freguesia de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de cemitérios						
5.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia a actuação da Junta de Freguesia em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3	Lê revistas, jornais com frequência					
4	A sua residência é energeticamente eficiente					
5	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7	Consome muita água					
8	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12	Viaja muito de carro					
13	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
14	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.